

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUICÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO--QUINTA-FEIRA 18 DE MARÇO DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 20.

Para Lagoa—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Canhas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lagoa—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Canhas-Vieiras—para Santa Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoa, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarahy.

SECÇÃO GERAL

Foi publicada pelo illustrado dr. juiz de direito, em audiencia de honrem, a sua decisão no processo crime em que figuram como partos—José Ramos da Silva Junior, como autor, e o nosso distincto amigo dr. Joaquim Rodrigues Antunes Junior, como que-rellado.

Cumprindo fielmente a lei, o digno dr. juiz de direito, não só nullificou todo o processo, como deu instrucções ao escrivão do feito, e ao juiz processante dr. Felisberto Elysis Bezerra Montenegro, a quem condemnou nas respectivas custas—por haver dado causa á nullidade.

Ordenou, outrossim, o dr. juiz de direito, que fossem extrahidas copias de diversas peças do processo, para serem enviadas ao promotor—afim de proceder na fórma da lei, fazendo a este diversas observações.

A sentença, publicaremos amanhã em toda sua integra.

Apreciar-se-ha então o grão de justiça que á ella presido.

A' aquellas, pois, que dando noticia no Conservador da sentença do juiz processante, que julgou procedente a queixa e perfeito o processo apesar das razões de defezo do accusado, apresentaram essa decisão, como um monumento de Jurisprudencia patria, convidamos a apreciar, detida, calma e desapassionadamente a sentença do dr. juiz de direito, proferida em grão de recurso, para convencerem-se de que ella honra ao digno juiz que a proferiu, por ser de accordo com a lei e os autos.

Cabio finalmente o processo, e com elle a perseguição movida contra o nosso amigo dr. Rodrigues Antunes Junior.

Por este facto enviamos-lhe sinceros parabens.

Na secção competente, responde o dr. Americo Fernandes da Cunha, a um artigo assignado—Fichet do Journal do Commercio de hontem.

Chamamos a attenção dos leitores para o escripto do dr. Fernandes da Cunha.

Almoço e jantar

O commandante e officiaes da

canhoneira Affonso Celso, offereceram no domingo, a bordo d'esse navio um lauto almoço aos dignos representantes de diversas casas commerciaes do Rio de Janeiro, de passagem aqui, e aos srs. Domingos Livramento e Durval Livramento.

Correspondendo a delicadeza e a sympathia da distincta officialidade os quatro representantes do commercio da côrte, offereceram-lhe, na segunda-feira, um delicado jantar admittindo como convidado aquelles dons ultimos senhores.

A meza estava adornada de flores e collocado em frente de cada convidado um rico bouquet de perfumosas rosas.

Entre os brindes que foram muitos e repetidos, alguns dos quaes arrancaram lagrimas de commoção, citaremos os seguintes:

Do sr. Xavier á distincta officialidade da canhoneira Affonso Celso; do sr. commandante Thompson, á distincta pleiade de jovens que tão dignamente honram a classe a que pertence; do sr. Aguiar á armada brasileira, representada nos srs. officiaes; do sr. commandante ao commercio fluminense, representado nos srs. Xavier, Faria, Ribeiro e Aguiar; do sr. Ribeiro ao commercio do Desterro, representado na pessoa do sr. Domingos Livramento; do sr. Xavier á sociedade desterrense, representada na pessoa e familia do sr. Domingos Livramento; do sr. Aguiar ao Brazil; do sr. 1º tenente Franco á Portugal; do sr. commandante aos distinctos officiaes; do sr. 1º tenente Faria, em nome de seus companheiros ao sr. commandante e sua exma. e virtuosa esposa e seus charos filhinhos; do sr. Xavier á sciencia, representada pelo illustre medico d'armada dr. Lima; do sr. 2º tenente Pinto Rocha á mulher em geral, e finalmente do mesmo senhor á mocidade, representada nos convivas mais jovens.

Terminou o jantar ás 8 horas da noite.

Refere a Gazeta da Tarde, de 6 do corrente:

« O Centro Catharinense acaba de dirigir um manifesto ao corpo eleitoral da provincia de Santa Catharina acerca das proximas eleições, em lista triplice de se-

maior, da vaga deixada pelo honrado catharinense barão da Laguna.

Cheio de dignidade e de verdadeiro amor á terra natal, é o documento dos catharinenses residentes na côrte, digno de apreço. A ausencia de sua bella provincia, longe de arrefecer-lhes o amor filial, parece que ainda mais o aerysola, fazendo-os ver em verdadeira luz o que não vêm por vezes aquelles que se acham na lucta dos pequenos interesses de occasião.

Pungidos pela saudade, lançam elles um brado de alerta á terra patria.

« Acautelai-vos patricios e amigos,—dizem elles,—contra as promessas fallazes, as suggestões interesseiras, as razões especiosas que podem surprehender e illaquear a vossa boa fé e sinceridade, accoando-lhes com imaginarios beneficios á nossa terra e com mirificos planos de engrandecimento e prosperidade, que nunca foram e nem serão realizados.»

— A mesma folha narra o seguinte:

« Santa Catharina tem-se tornado nestes ultimos annos uma especie de burgo podre, onde meninos bonitos e velhos imprestaveis vão se fazer eleger, ora invocando o patronato do poder, ora mostrando uma magica lanterna com vistas dissolutivas de toda sorte.

Agora servem-se alguns desse duplo recurso, mas no fundo riem-se dos catharinenses independentes e dignos que têm praticado por vezes o erro grave de preferirem seus homens sinceros, filhos dilectos da provincia que tanto a honram alli e fóra d'ella. É triste, de facto, verem-se homens dignos fazer causa commum com especuladores que accoitam os appellos do sr. Kozerits «ao eleitorado allemão», menoscabando assim não só a dignidade dessa provincia nacional, mas tambem a soberania da patria que não reconhece senão eleitores brazileiros no Brazil. Eua com os intrusos, eleitores catharinenses! Corrigi vosso erro do passado! Vossa provincia não desceu tão baixo que deva servir perennemente de burgo podre para preterirdes vossos melhores catteraneos.»

Notas a lapis

A morte do Barão da Laguna, veio fazer uma completa revolução na provincia.

Formigam as chapas senatoriaes em todos os jornaes.

Todos se julgão com direitos adquiridos a representar a provincia no ramo vitalicio da representação nacional.

No entretanto, achão-se os governistas silenciosos, e só d'elles é que se ignora quem sejam os candidatos!

Burgo podre—ou simples feitoria, como ficou sendo esta provincia, depois do desastre porque acaba de passar, com a derrota de um dos seus mais illustres filhos—os governistas, acostumados a receberem a senha do governo, nem podem ter a liberdade de pensar em chapra, e muito menos de formulal-a!

Que triste condição!

Que ridiculo papel!

Eis o resultado da obediencia passiva á imposição do governo, que acaba de ver deito o seo protegido.

Emquanto os catharinenses independentes, promovem os meios de elegerem sómente filhos d'esta provincia, formulando uma chapra que a honre e a nobilite perante o paiz, os homens do poder, esses que só vivem das zumbaias e da adulação, e só visão futuras pretensões, aguardam cabisbaixos uma nova imposição, para como servos que são, a cumprirem fielmente, ainda que para tanto seja preciso abdicarem os direitos de homens livres que devem sel-o, agora principalmente que a provincia os contempla cheia das mais fagueiras esperanças.

Foi ante-hontem designado o dia para a eleição senatorial, e coincidio com aquelle em que o sr. Rocha teve noticias dos ultimos collegios eleitoraes, relativamente á eleição de deputado geral no 2º districto.

Isto é por demais significativo, e quer dizer que o sr. Pinto Lima, que sem o esperar talvez, obteve, embora por meios tortuosos e até indecentes, maioria de votos sobre o seo competidor, será inevitavelmente candidato á senatoria, bem como outros, que como elle, desconhecem inteiramente esta pobre e desgraçada provincia.

Em breves dias, pois, appare-

cerá a chapa de palacio, que sem conter talvez um só nome catharinense, será não obstante abraçada por aquelles que, indevidamente se dizem ainda fillos d'esta provincia.

Será esse, mais um escandalo a se juntar a tantos que em materia eleitoral, nos ha fornecido o actual governo.

Será mais uma pagina negra da historia politica d'esta provincia, outr'ora tão respeitada pela politica, e ora tão menospresada pelos senhores d'esta nefasta situação.

Que venha e o quanto antes, essa chapa, que será ella mais um symbolo da degradação d'esta infeliz terra.

Queremos conhecê-la, para podermos combater com todo o patriotismo de verdadeiros catharinenses.

ciando tudo por um oculto, desejando a desmoroação da *rocha*...

...que o sr. *Ullago*, foi o general em chefe na batalha do 2º districto, pelo que vai ser agraciado pelo sr. Pinto Lima com o titulo de Barão *mata-tudo*...

...que o novo Barão foi auxiliado na ultima eleição com *alguns alegres contos* que lhe mandou contar o sr. Pinto Lima...

...que, por isso, tornou-se real a sua influencia, e d'ahi a sua *victoria*...

...que o sr. Pinto Lima prepara-se para vir á provincia exhibir-se, receber o *passaporte* e agradecer os relevantes serviços dos *amigos leaes e bons catharinenses*...

THEZOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

De 1 a 17 de Março:

Gerál..... 4:128\$327

Especial..... 689\$961

4:798\$288

VARIEDADE

Recuerdo...

Ao amigo A. Aguiar

La femme est un poeme
qu'il faut lire avec le coeur...

STENDHAL

Conheci-o...

Era um rapaz sympathico, bom e jovial...

A affabilidade do trato, a sonoridade da voz quando usava da palavra, expandindo radiantes umas idéas frescas e boas, attrahiam os que tinham a felicidade de apertar-lhe a mão, n'uma intimidade perfeita.

Notava-se-lhe um defeito, apenas: não era filho da nossa formosa *Erim*.

Vindo de outras terras á passeio, em pouco tempo soube captivar a nossa sympathia, e a do... bollo sexo !..

Como *elle* era docil, como sabia contemplar as flores perfumosas desso casto jardim, e como se expressava bem, si um feliz acaso permitia-lhe encontrar uma *violeta*, que lhe dirigisse a palavra sonora e ameisante !!..

Era um rapaz, finalmente, *de monde chic*, e de uma educação esmeradissima, *comme il faut avoír ici-bas* !..

Um dia vi-o, n'um esplendido salão de um *Paratzo*, carnavalescos oceanizado de aromas extasiantes, e inundado por um diluvio de luz, sentado ao lado d'*Elia*, como um rei no seu doirado throno...

Ambos offegantes pelo delirio de uma formosa *walsa*, tinham-se sentado, esperando o momento que cessasse a fadiga, para encetarem a expansão de seus segredos de amor !..

A *walsa* o—amor, executada artisticamente pela orchestra, fazendo ecoar seus harmoniosos sons no seu coração, como risos de fada, embriagara-lhe tanto, que impossivel lhe foi fugir ao doce intento de render ao idolo adorado, culto á sua excepcional belleza !..

Assim o fez...

Ebrio de amor, mas de um amor puro e sincero, expandiu toda a ardência desse sentimento á gentil donzella, prometendo-lhe, na *corde* de sua pai-

xão, como um poeta no delirio de sua inspiração,—palacios de crystal com arcadas de ouro, onde ella pudesse ostentar um mundo de grandezas do que era mui digna pela sua radiante formosura !..

Todos que passejavam o esplendido salão no final das contradaças, e viao ambas nadando em mar de magnéticos sorrisos, em posição elegante, deivariio sempre escapar dos seus labios a seguinte phrase:

—Que formoso par !..

E... era-o, sim...

O formoso *payem*, porque ella se achava assim vestida no baile á phantasia do deslumbrante *Paratzo*, era o mais perfeito *specimen* de mulher: bella, como as filhas de Stambul, egraciosa como só ella.

Elle tinha razão de achar-se apaixonado por esse primor da natureza... Tinha feito de seu coração cofre dos olhares d'ella, tão vivos como as estrellas, tão ternos como o luar.

E... passariam ambos, assim, n'um oceano do mansas alegrias, de palavras pronthes de amor, se o signal para a ultima quadrilha não lhes dispartasse desse puro encantamento...

Elle... amava-a como se pôde amar na vida...

Ella... o queria muito, mas muito mesmo; tanto quanto se pode querer o que se nos entranha e nos amemisa o coração.

O final do baile entristeceu-os; tinham achado pequena essa noite de doçura, e, ambos, feridos pelo amor, apartaram-se n'uma babel de retumbantes vozes dos convivas que sabião, deixando escapar dos labios num diluvio de sorrisos, nas flammias do amor, juntos e harmoniosamente a palavra—amo-te !..

E amavam-se devoras...

Quando elle chegou a casa onde se achava hospedado, e entrou no quarto,—estava triste !..

Disseram-nos alguns amigos, que com elle convivão, que levará todo o resto da madrugada em sonhos—imitando com sua doce voz a inebriante *walsa* o—amor, sua predilecta.

Pobre mancebo no delirio do seu amor dera o coração ao anjo que lhe apparecera no horizonte da vida, radiante, como surge a aurora por entre os rendilha dos verdejantes das altas montanhas do—Oriente.

16—3—86—

FELINTO MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Loterias da provincia A' Fichet

Quem vem a publico exhibirse infenso ao jogo das loterias, para ataca-o sem fundamento, fazendo appellos em vão e trocando o seu nome baptismal pelo da machina que tem de decidir do jogo, não falla seriamente.

Quem diz que ganho—45 contos de réis ou 15 % por cada loteria e que esta dá ao publico 398 premios em 150,000 bilhetes, ignora completamente o que ha com estas loterias.

Quem finalmente affirma que o valor dos premios a distribuir ao publico, equivale a 60 % do capital da loteria, não se mostra muito familiar com os algarismos e a conclusão de suas affirmações está ipso facto tirada.

Se porém *Fichet* tem muito interesse em saber quanto ganho, quantos premios distribuo ao

publico, qual a porcentagem da loteria e que numero de bilhetes premiados tem as loterias de que tenho a honra de ser concessionario; queira ter a bondade de dirigir-se ao Exm. Sr. Inspector do Thezouro Provincial e pedir-lhe certidão do theor do contracto e planos.

Para satisfazer o interesse de sua curiosidade não deve *Fichet* esquivar-se de despendar a importância dos emolumentos da certidão; d'estarte ficará habilitado a voltar a imprensa para informar, com verdade, ao publico o que são as loterias da provincia.

Creo que esta pequena despeza não deve pezar a *Fichet* que tanta *peua* tem da provincia e do publico que tudo perde, na sua phrase, em men beneficio; ao contrario se é patriota como parece, não deixará de contribuir com o seu obulo, para minorar o suppôsto *prejuizo*.

Enquanto porém *Fichet* não fizer isto e não se dignar despir a capa do anonymo, permittirá que não lhe responda, por entender que não devo fallar com quem se esconde, ainda que o encapotado seja um illustre escriptor.

O muito respeito que devo ao publico e a consideração que tributo aos illustres catharinenses, dão unicamente motivo a estas linhas.

Desterro, 17 de Março de 1886.

AMERICO FERNANDES DA CUNHA.

Croquis

Sou empresario
De eleições,
E presidente
Dos mais vilões.

Pra mim a lei
É babuseira,
E o meu bestanto
Só faz asneira.

Ao Pinto Lima
Fiz deputado !
Falta-me agora,
Dar-lhe o Senado.

E todavia
Me dizem máo !
Mas todos gostam
Do *Bacalhão*.

Conquistas Sanitarias

Milton disse em um de seus melhores sonetos:

A paz tem suas victimas
Não menos celebradas que a guerra.

As victorias que a Salsaparrilha de Bristol, tem diariamente alcançado pelo espaço de trinta e cinco annos, pertencem á essa classe; e tem occasionado a derrota e extermínio de quasi todas as molestias humanas. As affecções escrofulosas, foram aniquiladas, os canceros extripados, os abscessos, as erupções de sarraigadas, as affecções do fígado desvanecidas, e subjugadas rapidamente, todas as desordens produzidas pela condição morbida das secreções e da corrupção do sangue. Centenas de casos desapparecidos, como aquelle de Aljoé Rodriguez de Santiago, cuja lingua, bocca e musculocínicas haviam desapparecido quasi

METEOLOGIA
Observações meteorologicas feitas no dia 17 de Março, na estação telegraphica do Estado

HORA	BAROMETRO	THERMOMETRO		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		MIN.	MAX.				
5	757,1	21,5		24,3	22,7	0	Céu encoberto
2	757,8		20,2	25,3	22,8	S.	

O empregado,
Pinto

DIZIA-SE HONTEM...

...que depois do resultado final da eleição do 2º districto, o sr. Pinto Lima, derrete-se em *mil agradecimentos*...

...que o sr. Rocha certo da *influencia real* do sr. Pinto Lima, vai encaixal-o na lista triplice...

...que o sr. Taunay reclama contra a inclusão do sr. Pinto Lima, por causa das *duvidas*...

...que o sr. Moreira também reclama, mesmo porque...até mesmo...oh...essa é *bôa*...

...que o sr. Raposo está apre-

cerá a chapa de palácio, que sem conter talvez um só nome catharinense, será não obstante abraçada por aquelles que, indevidamente se dizem ainda filhos d'esta provincia.

Será esse, mais um escandalo a se juntar a tantos que em materia eleitoral, nos ha fornecido o actual governo.

Será mais uma pagina negra da historia politica d'esta provincia, outr'ora tão respeitada pela politica, e ora tão menosprezada pelos senhores d'esta nefasta situação.

Que venha e o quanto antes, essa chapa, que será ella mais um symbolo da degradação d'esta infeliz terra.

Queremos conhecê-la, para podermos a combater com todo o patriotismo de verdadeiros catharinenses.

ciando tudo por um oculto, desenhando a desmoroação da *rocha*...

...que o sr. *Gulhaço*, foi o general em chefe na batalha do 2º districto, pelo que vai ser agraciado pelo sr. Pinto Lima com o titulo de Barão *mata-tudo*...

...que o novo Barão foi auxiliado na ultima eleição com *alguéns alegres contos* que lhe mandou contar o sr. Pinto Lima...

...que, por isso, tornou-se real a sua influencia, e d'ahi a sua *victoria*...

...que o sr. Pinto Lima prepara-se para vir á provincia exhibir-se, receber o *passaporte* e agradecer os relevantes serviços dos *amigos leaes e bons catharinenses*...

THEOURO PROVINCIAL
3.ª Secção
De 1 a 17 de Março:

General.....	4:128\$327
Especial.....	669\$961
	4:798\$288

VARIEDADE

Recuerdo...

Ao amigo A. Aguiar

La femme est un poeme
qu'il faut lire avec le coeur...

HTKNDIAL

Conheci-o...
Era um rapaz *sympathico*, bom e jovial...

A affabilidade do trato, a sonoridade da voz quando usava da palavra, expandindo radiantes umas idéas frescas e boas, atrahiam os que tinham a felicidade de apertar-lhe a mão, n'uma intimidade perfeita.

Notava-se-lhe um defeito, apenas: não era filho da nossa formosa *Erim*.

Vindo de outras terras á passeio, em pouco tempo soube captivar a nossa *sympathia*, e a do... bello sexo !..

Como *elle* era docil, como sabia contemplar as flores perfumadas desse casto jardim, e como se expressava bem, si um feliz acaso permittia-lhe encontrar uma *violeta*, que lhe dirigisse a palavra sonora e amenisante !!..

Era um rapaz, finalmente, *de monde chic*, e de uma educação esmeradissima, *comme il faut avoír ici-bas* !..

Um dia vi-o, n'um esplendido salão de um *Paraiso*, carnavalescos oceanizado de aromas extasiantes, e inundado por um diluvio de luz, sentado ao lado d'*Elha*, como um rei no seu doirado throno...

Ambos offegantes pelo delirio de uma formosa *walsa*, tinham-se sentado, esperando o momento que cessasse a fadiga, para encetarem a expansão de seus segredos de amor !..

A *walsa* o—amor, executada artisticamente pela orchestra, fazendo ecoar seus harmoniosos sons no seu coração, como risos de fada, embriagara-lhe tanto, que impossivel lhe foi fugir ao doce intento de render ao idolo adorado, culto á sua excepcional belleza !..

Assim o fez...

Ebrio de amor, mas de um amor puro e sincero, expandiu toda a ardencia desse sentimento á gentil donzella, promettendo-lhe, na *terce* de sua pai-

xão, como um poeta no delirio de sua inspiração,—palacios do crystal com arcadas de ouro, onde ella pudes-o ostentar um mundo de grandezas do que era mai digna pela sua radiante formosura !..

Todos que passejavam o esplendido salão no final das contradanças, e viao ambas nadando em mar de magneticos sorrisos, em posição elegante, devarao sempre escapar dos seus labios a seguinte phrase:

—Que formoso par !..

E... era-o, sim...

O formoso *paquet*, porque ella se achava assim vestida no baile á phantasia do deslumbrante *Paraiso*, era o mais perfeito *specimen* do mulher: elegante, como as filhas de Stambul, egriçiosa como só ella.

Elle tinha razão do achar-se apaixonado por esse primor da natureza...

Tinha feito de seu coração cofro dos olhares d'ella, tão vivos como as estrelas, tão ternos como o luar.

E... passariam ambos, assim, n'um oceano de mansas alegrias, de palavras prenhes de amor, se o signal para a ultima quadrilha não lhes dispartasse desse puro encantamento...

Elle... amava-a como se pôde amar na vida...

Ella... o queria muito, mas muito mesmo, tanto quanto se pode querer o que se nos entranha e nos amemisa o coração.

O final do baile entristeceu-os; tinham achado pequena essa noite de doçura, e, ambos, feridos pelo amor, apartaram-se n'uma babel de retumbantes vozes dos convivas que sahião, deixando escapar dos labios num diluvio de sorrisos, nas flammas do amor, juntos e harmoniosamente a palavra—amo-te !..

E amavam-se *deveras*...

Quando elle chegou a casa onde se achava hospedado, e entrou no quarto, —estava triste !..

Disseram-nos alguns amigos, que com elle convivio, que levará todo o resto da madrugada em sonhos—imitando com sua doce voz a inebriante *walsa* o—amor, sua predilecta.

Pobre mancebo, no delirio do seu amor dera o coração ao anjo que lhe apparecera no horizonte da vida, radiante, como surge a aurora por entre os rendilha dos verdejantes das altas montanhas do—Oriente.

10—3—86—

FELINTO MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Loterias da provincia A' Fichet

Quem vem a publico exhibir-se infenso ao jogo das loterias, para ataca-l-o sem fundamento, fazendo appellos em vão e trocando o seu nome baptistal pelo da machina que tem de decidir do *jogo*, não falla seriamente.

Quem diz que ganho—45 contos de réis ou 15 % por cada loteria e que esta dá ao publico 398 premios em 150,000 bilhetes, ignora completamente o que ha com estas loterias.

Quem finalmente afirma que o valor dos premios a distribuir ao publico, equivale a 60 % do capital da loteria, não se mostra muito familiar com os algarismos e a conclusão de suas afirmações está ipso facto tirada.

Se porém *Fichet* tem muito interesse em saber quanto ganho, quantos premios distribuo ao

publico, qual a porcentagem da loteria e que numero de bilhetes premiados tem as loterias de que tenho a honra de ser concessionario; queira ter a bondade de dirigir-se ao Exm. Sr. Inspector do Theouro Provincial e pedir-lhe certidão do theor do contracto e planos.

Para satisfazer o interesse de sua curiosidade não deve *Fichet* esquivar-se de despendere a importancia dos emolumentos da certidão; d'estarte ficará habilitado a voltar á imprensa para informar, com verdade, ao publico o que são as loterias da provincia.

Creio que esta pequena despesa não deve pezar a *Fichet* que tanta *pena* tem da provincia e do publico que tudo perde, na sua phrase, em meu beneficio; ao contrario se é patriota como parece, não deixará de contribuir com o seu obulo, para minorar o supposto *prejuizo*.

Enquanto porém *Fichet* não fizer isto e não se dignar despir a capa do anonyimo, permittirá que não lhe responda, por entender que não devo fallar com quem se esconde, ainda que o encapotado seja um illustre escriptor.

O muito respeito que devo ao publico e a consideração que tributo aos illustres catharinenses, dão unicamente motivo a estas linhas.

Desterro, 17 de Março de 1886.

AMERICO FERNANDES DA CUNHA.

Croquis

Sou empresario
De eleições,
E presidente
Dos mais vilões.

E' pra mim a lei
E' babaseira,
E o meu bestunto
Só faz asneira.

Ao Pinto Lima
Fiz deputado !
Falta-me agora,
Dar-lhe o Senado.

E todavia
Me dizem máo !
Mas todos gostam
Do *Bacalhão*.

Conquistas Sanitarias

Milton disse em um de seus melhores sonetos:

A paz tem suas victimas
Não menos celebradas que a guerra.

As victimas que a Salsaparrilha de Bristol, tem diariamente alcançado pelo espaço de trinta e cinco annos, pertencem á essa classe; e tem occasionado a derrota e extermínio de quasi todas as molestias humanas. As affecções escrofulosas, foram anniquiladas, os canceros extripados, os abscessos, as erupções desarraiçadas, as affecções do fígado desvanecidas, e subjogadas rapidamente, todas as desordens produzidas pela condição morbida das secreções e da corrupção do sangue. Centenas de casos desesperados, como aquelle de Alôjo Rodriguez de Santiago, cuja lingua, bocca e mucallos faciaes haviam desaparecido quasi

METEOROLOGIA
Observações meteorologicas feitas no dia 17 de Março, na estação telegraphica do Estado

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Humid.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.				
5	757,1	21,5		24,3	22,7	0	Céu encoberto
2	757,8		28,2	25,3	22,8	S. 1	

O empregado,
Pinto

DIZIA-SE HONTEM...

...que depois do resultado final da eleição do 2º districto, o sr. Pinto Lima, derrete-se em *mil agradecimentos*...

...que o sr. Rocha certo da *influencia real* do sr. Pinto Lima, vai encaixal-o na lista triplice...

...que o sr. Taunay reclama contra a inclusão do sr. Pinto Lima, por causa das *duvidas*...

...que o sr. Moreira tambem reclama, mesmo porque...até mesmo...oh...essa é bôa...

...que o sr. Raposo está apre-

completamente, tiveram um resultado triumphante, e bem sabido é, que em mais de vinte mil casos, as enfermidades externas mais malignas, foram permanentemente curadas com a Salsaparrilha de Bristol.

Acha-se á venda em todas as partes do universo civilizado, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

382

CHAPA SENATORIAL

(DA LIGA)

Conselheiro Silveira de Souza
Conselheiro Maltra
Advogado Manoel José d'Oliveira.

O liberal legitimo

O Cajurubéba é hoje o remedio popular

Porque motivo tendo o CAJURUBÉBA uma tão curta existencia, é elle já tão conhecido, e rara é a familia que não tenha uma pessoa, que d'elle não esteja usando ?

Porque meio tem elle podido fazer diminuir e até desaparecer a procura de tantos outros medicamentos de qual acção, tão preconizados ?

E' que o CAJURUBÉBA é um remedio, cuja composição é tão bem combinada, que ninguém usa d'elle sem ter allivio em seus padecimentos, e ninguém que o tenha tomado, ainda mesmo por longo tempo, tem a menor queixa a articular contra a sua acção curativa.

Dizem de outros medicamentos congêneres:—"Não me curou do que eu soffria, e estragou-me os dentes, o estomago, os intestinos"; ou então dos mais felizes:—"Os incommodos para que tomei, desapareceram; mas sinto-me arruinado para sempre com outros padecimentos".

O CAJURUBÉBA, por mais que d'elle se use, não diminifica os órgãos; pelo contrario, seu uso é de grande vantagem e beneficio para o doente. Com o desaparecimento do rheumatismo, da syphilis, das erupções dardrosas, os doentes vão sentindo melhorar de appetite, vão notando a regularidade em todas as suas funções, vão conhecendo que as suus forças crescem, que seu vigor augmenta, e assim, cheios de esperanza e confiança, continuam no uso até que de todo se sintam curados, bem dispostos e vigorosos.

E' o CAJURUBÉBA o melhor deputativo conhecido, do qual se pode uzar com a certeza de cura e sem receio de consequencias funestas.

O CAJURUBÉBA encontra-se unicamente na

PHARMACIA

DE MAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

EDITAES

Thesouraria de Fazenda AFORAMENTO

De ordem do Illm. Sr. inspector fago publico, que Miguel Soares da Rocha requereu o aforamento de 14 metros de terrenos de marinha, fronteiras aos que possui á rua da Fonte dos Frades da cidade de S. Francisco contiguas ao hospital de caridade. Devem, pois, os

interessados que tenham reclamações á fazer, apresental-as á presidencia da provincia dentro do prazo de 30 dias, sob pena de não serem attendidos, como dispõe o art. 14 do Regulamento que joiz-u com o decreto n. 1105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 9 de Março de 1886. — João Paophilo de L. Ferrreira, 1º escriptuario, secretario da Junta.

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, Juiz Municipal e Provedor dos Residuos, 1º supplente em exercicio n'esta Cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fórma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente Edital virem, que no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias se arrematará em praça publica d'este Juizo, a casa e chacara pertencente ao espolio do finado Elias Anonio de Sant'hiago, d'esta Cidade, confrontando anaataaa com casas de Antonio Dias de Oliveira, e pelo Sul com as de Manoel Jacintho da Silva Flores, e fundos á rua da Tronqueira, avaliada por 3.500\$000 rs. E para que chegue a noticia a todos se affixa o presente e se publica pela imprensa. Desterro, 4 de Março de 1886. Eu Leonardo Jorge de Campos, escriptivo, que o subsero e conferi. Affonso de Albuquerque e Mello. Est. conforme, Leonardo Jorge de Campos.

DECLARAÇÕES

Attenção

O proprietario da confeitaria «Estrada de ferro D. Pedro I.» acaba de abrir um novo deposito deste ramo de negocio, com o titulo de «Confeitaria e Café 1º de Março», á praça Barão da Laguna, esquina da rua do Senado.

Neste novo estabelecimento que offerece commodidades para ser frequentado por familias, os freguezes encontrarão a qualquer hora, café, presumpto, camarões recheados, e tudo mais que é apropriado para um Lunch.

Os nossos preços são limitadissimos; e, para chamar-nos a attenção do publico resolvemos abater o preço nos doces secos a 800 rs. ao kilo; superior vinho virgem engarrafado de Romariz & Irinão, (do Porto) 800 rs. a garrafa; dito branco, especialidade a 800 rs., marmellada da terra, superior, em latas de 600 grammas 1\$000, duzia 8\$000, dita em latas pequenas 500 rs. duzia 4\$000; geléas de marmellos, gallinha e musgo.

Tamaras, queijos de Minas e Reino, e muitos outros artigos de que se compõe este ramo de negocio.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

ESQUINA DA RUA DO SENADO

Ao commercio

Militão José Villela, communica aos seus amigos e freguezes, que comprou a Fabrica de Sabão e Vellas da viava Mutta & C. desta praça, continuando a funcionar este estabelecimento em maior escala; e espera a conjuvação daquelles commerciantes da provincia,

que nec s itaron de taes generos, es quaes se tornam recommendaveis por suas qualidades e preços sem competencia.

Deposito á rua de João Pinto n. 15.

ANNUNCIOS

Loteria do Paraná

PLANO

1 premio de	300:000\$
1	50:000\$
1	20:000\$
1	10:000\$
2	5:000\$
6	2:000\$
15	1:000\$
30	500\$

99 premios de 200\$ para todos os numeros restantes da centena em que sahir o 1º premio 19:800\$000
99 ditos de 100\$ nas mesmas condições para o numero que obtiverem o 2º premio 9:900\$
99 ditos de 60\$ nas mesmas condições para o numero que obtiver o 3º premio 5:940\$
99 ditos de 40\$ nas mesmas condições para o numero que obtiverem o 4º premio 3:960\$
499 ditos para todas as centenas cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos do numero que obtiverem o 1º premio, a 100\$ 49:900\$
499 ditos nas mesmas condições para as do numero que obtiverem o 2º premio, 40\$ 19:960\$
5,000 ditos para todas as dezenas cujos ultimo algarismo for igual á que-la em que terminou o numero que obtiver o 1º premio 100:000\$
5,000 ditos nas mesmas condições cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos do numero que obtiverem o 2º premio 100:000\$

2 Approximações para o 1º premio a 2:500\$ 5:000\$
2 ditos para o 2º premio a 1:000\$ 2:000\$
2 ditos para o 3º premio a 1:040\$
2 ditos para o 4º premio a 500\$
250\$ 750:000\$
Esta loteria tem 11.450 premio no valor de 750:000\$
As loterias são divididas em 20 series a 50:000\$ cada uma

VENDE-SE NO CHALÉT GUARANY RUA DO SENADO, N. 9

QUEIJOS

De Minas, o que ha de mais frescos.

NA CONFREITARIA E. F. D. P. I. ENO CAFÉ 1º DE MARÇO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

ATTENÇÃO

Trabalhos de cabelo aceita-se todos os trabalhos d'essa arte, como cordas feita de cabellos, propria para quadros e sepulturas, coronas redondas, largas, flores de todas as qualidades; trançados as mais dificeis, e todos os mais trabalhos que pertence a esta arte, por preços os mais commodos que possivel.
RUA DO PRINCIPE N. 33

Traspassa-se

Uma chacara nesta cidade, com contracto por anno e meio, tendo grande abundancia de arvores fructiferas, capim, canna, boa carioca com a melhor agua potavel, lavadoiro, etc., etc.

Uma excellente casa de moradia, cochoira para animaes, vaccas de leite e uma linda petica para montaria. Na mesma chacara vende-se duas carroças para agua, com dous animaes para as mesmas e os respectivos arriões, bem como uma carrocinha de secos.

Para informações, por especial favor, com o Sr. Alexandre Margarida, na topographia desta folha.

Ao publico

Virgilio José Villela, participa aos seus freguezes o amigos que, abriu uma nova casa do negocio com um escolhido e variado sertimento de armarinho, modas, chapéus, chrytaes, cantelaria, objectos americanos e outros artigos.

A presente casa negocia nesse sentido, tendo por praxe, vender barato— A DINHEIRO.

RUA DO PRINCIPE, N. 2, C ANTGA CASA DE FARIA & MALHEIROS

VENDE-SE o sobrado sito á rua da Constituição n. 46 canto da travessa da rua Augusta, Para tratar no mesmo predio.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES Importante medicamento

recentemente chegado a esta cidade Este excelente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por Peitoral Homozopatico de Cambará, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaç contra a tosse, defluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarros de sangue, catharro pulmonar, dôres e fraqueza de peito, tysicsa, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades laringo-broncho-pulmonares, provado os innumeros attestados de pessoas curadas n'aquelle provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — Peitoral de Cambará—basta saber—se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a de Hygiene da côrte, e a autorisação do seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1½ duzia 13\$ e duzia 24\$. Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1½ duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 8—Desterro. Sub agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa. —No Itajahy, Emmanuel Liberato. —Em S. José, Christovão d'Oliveira. —Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.



O remedio mais rapido e seguro para a cura radical de Chagas Antiga, Erupções, Escrofulas, Syphilis, Rheumatismo e todas as moléstias que tem a sua origem na impureza do Sangue e os Numeros. A sua acção curativa e especial é infallivel em casos de Rheumatismo Chronico. A venda em todas as Boticas e Droguarias.

NA LOJA DE FAZENDAS

DE
ANDRÉ WENDHAUSEN & C.
Rua do Príncipe, n. 1, B

Casemiras nacionaes fabricadas no Rio de Janeiro na fabrica do RINCK, que se vende com grande differença dos preços das casemiras francezas, covado 2\$500, 3\$200, 4\$500 e 5\$000, onfestadas com 140 centimetros de largura.

Casemiras pretas francezas, covado 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.

Pannos pretos francezos finos, onfestados, covado 2\$400, 2\$800, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000, 7\$000 e 9\$000.

Dia gonaes francezos finos, covado 2\$500, 3\$200, 4\$000, 5\$400 e 6\$000.

Merinós pretos francezos, finos, covado \$640, \$800, 1\$000, 1\$200, 1\$300, 1\$600, 1\$800, 2\$ 000, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$000, 3\$500 e 4\$000.

Nestes artigos, temos provado que ainda não encontramos competidores.

Conser vamos sempre o nosso inabalavel costume de vendermos com um di- inuito lucro.

Vêr para crêr

AOS DOUS OCEANOS LOJA DE FAZENDAS

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

O dono deste estabelecimento em vista da grande quantidade de fazendas que tem em deposito e das que espera receber da Europa, e da praça do Rio de Janeiro, resolveu fazer grande deducção em preços.

E chama a attenção

dos numerosos consumidores para uma secção de artigos que resolveu vender com abatimento de 20 % dos seus primitivos custos, inclusive uma quantidade de meias de lã, para homens e meninas e um grande saldo de camisas de morim, linho e percalle, que se vendem por preços sem competencia; deixando de enu- merar preços e qualidades das suas fazendas, por achar desnecessario e não to- mar longo tempo aos freguezes, na leitura do seu annuncio,

Innocencio José da Costa Campinas.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HOR & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezs e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopa- thicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especiatlhas, francezas, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes à drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pul- verisadores de liquidos, etc.

REÇOS DAS CASA S IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tónico e febrífugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contém todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessoas fracas ou debilitadas por uma febre tenca.

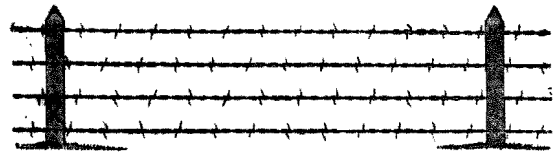
Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlores, ane- mia, cores pallidas.*

Em razao da efficacia do Quinium Labarraque, é preferivel emulsi o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobre a assinatura:

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et C^{ie}. TORCHEON, 19, rue Jacob, Paris.

ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANSADO

ARAME LISO

GRAMPOS

PROPRIOS PARA OS MESMO

PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

Typographia da Regeneração

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

Encarrega-se da impressão de obras de qualquer natureza que sejam, garantindo promptidão e zelo no serviço e moc idad nos preços.

Encarrega-se de qualquer trabalho lithographico, e de pautação, riscacão e impressão de livros para estações publica e commercio.

13 Rua da Constituição 13

CIDADE DO DESTERRO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos d^e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDONUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABANTRICES DE PIANOS

pejeja relações agradaveis com import adores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes á se acham introduido.



EXPOSIÇÃO DE PARIS 1879

PURA DE COCOSA
Cura de **ASMA**
pelo M^o de
Dr. Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academi- las do Imperio, bem como para as univeridades e escolas technicas da Alle- manha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mens- saes inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Director, uma boa educação com ensejo de se exercerem na conver- sacão portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prospecto e qualquer mais informaçõ pelo director:

Dr. AUST.

Vende-se

O negocio de secções e molhados á rua de João Pinto n. 24 B.

Para ver e tratar na mesma casa,